OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Angelica Bohrer Schmalz[1]
Ana Clara Mainardi Goi[2]
Isabele Melo[3]
Rayssa Rodrigues[4]

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Otávio Caruso Brochado da Rocha

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Trabalho e Educação

[1]Professora coordenadora da área da matemática, Ensino Médio e Fundamental anos Finais. **e-mail:** angelica-schamlz@educar.rs.gov.br
[2]Estudante da turma 211, 2º ano do Ensino Médio. **e-mail:** ana-6893096@estudante.rs.gov.br
[3]Estudante da turma 211, 2º ano do Ensino Médio. **e-mail:** isabeli-dsilva@estudande.rs.gov.br
[4]Estudante da turma 211, 2º ano do Ensino Médio. **e-mail:** rayssa-6289477@.rs.gov.br

1. INTRODUÇÃO

A questão central desta pesquisa reside na análise da relação entre emprego digno e crescimento econômico na região de Ijuí, compreendendo de que forma a qualidade das ocupações, especialmente no que se refere ao salário, pode atuar como um fator estratégico de redução da pobreza e promoção do desenvolvimento regional. No contexto regional, especialmente em Ijuí, os desafios relacionados ao mercado de trabalho revelam a necessidade de repensar estratégias de desenvolvimento.

A limitada criação de empregos formais, a expansão de ocupações precárias e a dificuldade de inserção da população de baixa renda na nova economia, marcada pela inovação tecnológica e pela exigência crescente de qualificação, evidenciam a urgência de políticas que promovam a inclusão produtiva. A superação dessas barreiras demanda investimentos consistentes em educação, capacitação profissional e apoio ao empreendedorismo local. Construir uma cidade diferente, a partir da realidade regional, significa priorizar a melhoria dos padrões de vida da população, o que envolve mudanças na distribuição de recursos, redução da pobreza e fortalecimento de indicadores de bem-estar social, como acesso à educação, saúde e renda digna.

Nesse sentido, o desenvolvimento de Ijuí deve estar orientado não apenas pelo crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) local, mas pela criação de oportunidades concretas para pequenas empresas e trabalhadores, garantindo que o progresso econômico se traduza em justiça social, inclusão e qualidade de vida para toda a comunidade. Assim, a pesquisa propõe analisar se o crescimento econômico observado na região está sendo capaz de gerar empregos de qualidade e salários que efetivamente reduzam a pobreza e promovam desenvolvimento inclusivo.

2. METODOLOGIA

O estudo possui caráter aplicado e abordagem qualitativa, partindo da observação das dificuldades enfrentadas por trabalhadores da região de Ijuí na busca por oportunidades de emprego, tais como a organização de documentos, a elaboração de currículos adequados e a

burocracia dos processos seletivos. O projeto foi desenvolvido em equipe pelos autores no âmbito da Escola Estadual de Ensino Médio Otávio Caruso Brochado da Rocha.

A fundamentação teórica e contextual foi construída por meio de pesquisas bibliográficas e documentais online em sites institucionais, portais oficiais, plataformas de empregabilidade e páginas especializadas em mercado de trabalho, garantindo o acesso a dados atualizados sobre o cenário regional e a transformação digital. O desenvolvimento do projeto contou com a orientação de um único professor orientador, que acompanhou todas as etapas do processo por meio de encontros periódicos para discussões e validações das diretrizes acadêmicas.

Diante da ausência de uma equipe ampla de assessoria, o formato exigiu maior autonomia, organização e responsabilidade por parte dos autores. Metodologicamente, a pesquisa estruturou-se em cinco fases constitutivas: levantamento de informações, análise das necessidades locais, definição das funcionalidades do sistema, modelagem conceitual da solução tecnológica e validação conceitual. Por fim, os resultados foram analisados considerando a viabilidade da aplicação de um assistente digital voltado à redução da burocracia e à ampliação do acesso à qualificação profissional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados indicam que o crescimento econômico observado nos últimos anos na região de Ijuí não tem sido acompanhado, de forma proporcional, pela ampliação de empregos formais e bem remunerados. Embora haja movimentação econômica em setores como comércio e serviços, ainda persistem índices significativos de informalidade e vagas de baixa remuneração, o que limita o impacto positivo do crescimento sobre a mitigação da pobreza e confirma que o crescimento econômico isolado não garante desenvolvimento social efetivo. Revelou-se, ademais, que a qualificação profissional é um dos principais determinantes do acesso a empregos dignos, visto que trabalhadores com maior escolaridade apresentam melhores salários. Por outro lado, a população de baixa renda enfrenta severas dificuldades de inserção em um mercado marcado por inovação tecnológica e exigência de competências específicas, o que reforça a urgência de investimentos em educação técnica e continuada. Como aponta Schultz (1973), o investimento em capital humano por meio da

educação é o fator determinante para o aumento da produtividade e para a conquista de melhores oportunidades de emprego.

Outro ponto crítico refere-se às barreiras práticas nos processos seletivos, onde a falta de organização documental e a burocracia excessiva atrasam ou impedem a contratação formal. Nesse cenário, problemas estruturais simples geram impactos profundos na empregabilidade, posicionando a tecnologia como ferramenta estratégica de intervenção. Conforme defende Castells (1999), na sociedade em rede, as tecnologias da informação organizam as relações produtivas e ampliam as oportunidades econômicas, funcionando como instrumentos de desenvolvimento social. Diante disso, a proposta do aplicativo digital integrado mostrou-se coerente com as demandas locais. Ao centralizar documentos, facilitar candidaturas, aproximar trabalhadores de empresas e sugerir cursos gratuitos, a plataforma agiliza os processos seletivos e pode auxiliar o poder público no mapeamento das necessidades do mercado de trabalho. Em termos teóricos, os achados confirmam a perspectiva de Celso Furtado, que enfatiza que o desenvolvimento econômico real não se restringe à expansão do PIB, mas exige o planejamento econômico voltado para o bem-estar coletivo e para a redução das desigualdades regionais (FURTADO, 1974). A valorização do trabalho e a inovação tecnológica devem caminhar juntas para promover a justiça social e o progresso real da comunidade de Ijuí.

4. CONCLUSÃO

A pesquisa permitiu compreender que a relação entre emprego digno e crescimento econômico na região de Ijuí é direta e interdependente, evidenciando que o simples aumento da atividade econômica regional não assegura a melhoria automática na qualidade de vida da população. Os resultados demonstraram que o avanço do capital humano, por meio da qualificação profissional, e a eliminação de entraves burocráticos nos processos seletivos são pilares indispensáveis para a inclusão produtiva das populações vulneráveis. A proposta conceitual do aplicativo digital integrado provou-se uma alternativa viável e inovadora, capaz de aproximar candidatos das oportunidades de emprego e fomentar o desenvolvimento técnico local. Conclui-se que o desenvolvimento sustentável de Ijuí requer a integração harmônica entre o crescimento produtivo, o investimento educacional e a inovação tecnológica orientada por princípios de equidade. Recomenda-se, para estudos futuros, a

implementação técnica e o teste de usabilidade da ferramenta junto à comunidade escolar e ao mercado de trabalho regional.

5. REFERÊNCIAS

ACERTTE. Pensamento de Celso Furtado: desenvolvimento e subdesenvolvimento. Acertte, [s. l.], 2026. Disponível em: https://acertte.org/acertte/article/view/257. Acesso em: 26 fev. 2026.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Página inicial. Brasília, DF: MTE, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br. Acesso em: 24 fev. 2026.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura, v. 1).DO MICRO AO MACRO. Pesquisa mostra relação entre escolaridade e acesso ao mercado de trabalho no Brasil. CartaCapital, [s. l.], 22 mar. 2025. Disponível em: https://www.cartacapital.com.br/do-micro-ao-macro/pesquisa-mostra-relacao-entre-escolaridade-e-acesso-ao-mercado-de-trabalho-no-brasil/. Acesso em: 24 fev. 2026.

FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Educação. Rio de Janeiro: IBGE, 2026. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao.html. Acesso em: 26 fev. 2026.

PEREIRA, Alexandre. Mercado de trabalho no Brasil: os desafios da educação, economia e valorização profissional. Fundação 1º de Maio, São Paulo, 20 maio 2025. Disponível em: https://www.fundacao1demaio.org.br/artigo/mercado-de-trabalho-no-brasil-os-desafios-da-educacao-economia-e-valorizacao-profissional/. Acesso em: 24 fev. 2026.

REVISTA TERCEIRO MILÊNIO. [Dados do artigo científico]. Revista Terceiro Milênio: Universidade, Sociedade e Ciência, Campos dos Goytacazes, v. 14, n. 1, 2026. Disponível em: https://www.revistaterceiromilenio.uenf.br/index.php/rtm/article/view/322. Acesso em: 26 fev. 2026.

SCHULTZ, Theodore W. O valor econômico da educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.